



Plano de Governo Municipal de Mococa/2021 a 2024

Martinho Carlos Colpani Filho

Partido Liberal PL

Renascer para crescer!

Mococa – SP

2020

A fábula da águia nos conta que quando uma águia está velha, suas unhas estão compridas e flexíveis e já não conseguem mais agarrar as presas das quais se alimenta. Seu bico, alongado e pontiagudo, se curva e suas asas tornam-se pesadas em função da grossura de suas penas, sinal de que estão envelhecidas pelo tempo. Esta antiga fábula, talvez criada há séculos, nos diz que agora, para a experiente águia, voar já é bem difícil! Nessa situação ela só tem duas alternativas: Deixar-se morrer ou enfrentar um doloroso processo de renovação.

Este processo consiste em voar para o alto de uma montanha e lá se recolher em um ninho que esteja próximo a um paredão. Um local seguro de outros predadores e de onde, para retornar, ela consiga dar um voo firme e pleno. Ao encontrar esse lugar a águia começa a bater o seu bico contra a parede até conseguir arrancá-lo, enfrentando corajosamente a dor que esta atitude acarreta. Pacientemente, espera o nascer de um novo bico, com o qual irá arrancar as suas velhas unhas e com as novas, ela passa a arrancar as velhas penas.

Este texto, mesmo sendo uma fábula, se relaciona intimamente com nossa cidade. Igual à águia, Mococa, com toda sua magnitude e idade, necessita de uma renovação, de debruçar-se sobre uma gestão forte e que faça Mococa voltar a ser grande novamente. Mococa precisa arrancar seu bico, suas penas e suas unhas e renovar-se, desnudar-se perante a sociedade e mostrar que uma vez grande, sempre grande.

RENASCER PARA CRESCER!

LISTA DE FIGURAS

Figura 01: Cidade de Mococa.....	7
Figura 02: Estação da Mogiana Mococa.....	11
Figura 03: Mercado Municipal	21
Figura 04: Revitalização do Mercado	22
Figura 05: Transporte público	22
Figura 06: Uso da via	23
Figura 07: Mapa das rodovias de acesso à cidade de Mococa e cidades vizinhas	25
Figura 08: Ciclistas	28
Figura 09: Espaço de lazer, estudo e trabalho	29
Figura 10: Ipê amarelo	30
Figura 11: Produtor rural.....	31
Figura 12: Mococa.....	33
Figura 13: Urbano	41
Figura 14: Croqui do centro administrativo	43

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	6
VALORIZAR NOSSA HISTÓRIA É O PASSO PARA AVANÇAR.....	7
DADOS DO ULTIMO CENSO DE 2010	10
O PLANO DIRETOR COMO INSTRUMENTO DE GESTÃO DA CIDADE.....	12
PLANO DE GOVERNO	13
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO MUNICÍPIO DE MOCOCA	13
ESTIMULO DE ATIVIDADES PRODUTIVAS.....	14
REPRESENTATIVIDADE POLITICA	14
AUDITORIA COMO INSTRUMENTO NA GESTÃO PÚBLICA.....	14
ADMINISTRAÇÃO NA GESTÃO PÚBLICA.....	15
GESTÃO DE PESSOAS: AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO NA PREFEITURA MUNICIPAL DE MOCOCA.....	15
FINANCEIRO.....	16
EDUCAÇÃO	16
AÇÕES DA GESTÃO PÚBLICA, CASOS DE DENGUE	17
SAÚDE	18
ATENÇÃO BÁSICA.....	18
VALORIZAÇÃO DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MOCOCA.....	19
PRONTO SOCORRO	19
CENTRAL DE AMBULÂNCIA – LINHA FÁCIL	19
FÁRMACIA PARA TODOS 24 HORAS	19
OBRAS PÚBLICAS EM ANDAMENTO	20
SVO: (SERVIÇO DE VERIFICAÇÃO DE ÓBITOS)	20
CEMITÉRIO MUNICIPAL	20
HEMODIÁLISE	21
MERCADO MUNICIPAL	21
TRANSPORTE.....	22
TRANSPORTE PÚBLICO.....	22
MOBILIDADE URBANA	23
SOLUÇÃO PARA A MOBILIDADE E A SAÚDE URBANA.....	23
OTIMIZAÇÃO DO USO DA VIA - TRÂNSITO.....	24

INFRAESTRUTURA	25
PRINCIPAIS RODOVIAS QUE DÃO ACESSO À CIDADE DE MOCOCA.....	25
DISTRITOS E ZONAS RURAIS	27
AMIGOS DAS TRILHAS EM MOCOCA	28
CIDADE PARA TODOS	29
CRIAÇÃO DE ESPAÇOS DE LAZER, ESTUDO E TRABALHO	29
CIDADES SUSTENTÁVEIS.....	29
USO DA TECNOLOGIA	29
ESPAÇOS PÚBLICOS ESSENCIAIS PARA CRIAR VALORES	30
AGRICULTURA	31
DESAFIOS PARA A AGRICULTURA FAMILIAR E GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL	31
SEGURANÇA PÚBLICA.....	32
LAZER/ESPORTE	32
CULTURA E TURISMO	33
ESTRATÉGIAS CRIADAS PELA ATIVIDADE TURÍSTICA.....	35
POLÍTICA SOCIAL E INSTRUMENTO DO SERVIÇO SOCIAL	36
PROTEÇÕES AOS ANIMAIS.....	37
PROGRAMA: DENUNCIAR MAUS-TRATOS A ANIMAIS	37
HABITAÇÃO COMO POLÍTICA URBANA.....	38
MEIO AMBIENTE.....	39
PRÁTICAS DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIOS FEITOS OU SUPERVISIONADOS POR INSTITUIÇÕES PÚBLICAS.....	40
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	41
TERCEIRA IDADE.....	42
TERCEIRO SETOR TEM PAPEL ESTRATÉGICO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS NO MUNICÍPIO	42
PROPOSTA ORGANOGRAMA DE GESTÃO.....	42
O CENTRO ADMINISTRATIVO MUNICIPAL	43
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	44
REFERÊNCIAS.....	45

INTRODUÇÃO

O seguinte documento contém as principais propostas apresentadas pelo empreendedor e visionário Martinho Carlos Colpani Filho, compostas pelo partido PL (Partido Liberal), para a administração municipal no período de 2021-2024, com o objetivo de mudar o rumo da política de nossa cidade.

Martinho Carlos Colpani Filho, Mocoquense com orgulho, otimista por convicção, sonhador por excelência, dentre suas aptidões tem uma sólida experiência na vida agrícola e na piscicultura. Empresário, homem do campo, marido e pai, passou a sua infância e cresceu com admiração pelo seu pai agricultor, um grande empreendedor, sendo que o exemplo do pai foi semeadura do amor para que fossem frutificados seus valores no chão da vida.

Este plano contemplará ações com muita objetividade. *Distanciar-nos-emos de promessas e nos aproximaremos da realidade, uma vez que as condições*

financeiras e estruturais da prefeitura estão numa situação jamais vista.

O Planejamento se tornou ferramenta fundamental para qualquer Administração Pública e culminou com o surgimento da necessidade de se planejar Mococa para o futuro, tomando corpo então o Planejamento Estratégico da Cidade: Renascer para Crescer!

Diante dessas necessidades e relevâncias, a Administração Pública Municipal procura, através da competência e efetividade dos seus gestores, que devem se atualizar e agir por meio de instrumentos técnicos, modernos e práticos de planejamento e de gestão, alcançar suas metas de governo. Um Governo precavido que se utiliza dessa ferramenta, que é o Planejamento Estratégico, consegue visualizar o futuro no presente.

**VALORIZAR NOSSA HISTÓRIA É O PASSO PARA
AVANÇAR**



Figura 01: Cidade de Mococa. Fonte: Mococa Antiga 1.

¹Disponível em: <https://www.facebook.com/MococaAntiga/posts/1641767465918094/>. Acesso: 11/09/2020.

O oeste paulista é composto por povoações banhadas pelo Rio Pardo. Estas já estavam ocupadas muito antes da divisão das sesmarias no final do século XIX. A partilha começou em meados de 1820, na mesma época em que Urias Emílio Nogueira de Barros, um sertanista, tomou posse das terras que chamou de Zabelônia e que, mais tarde, dariam origem ao Município de Mococa.

Estas terras foram vendidas posteriormente a D. Thomaz de Molina, comerciante espanhol que chegou ao Brasil por volta de 1840, e assim, Mococa passou a fazer parte da comarca de Mogi Mirim.

Molina começou a erigir oficinas de trabalho na cidade recém-fundada, adquirindo também vários prédios dali e de cidades arredores.

Com a notícia de crescimento se espalhando, muitos “entrantes” paulistas e mineiros passaram a procurar a cidadezinha. José Cristóvão de Lima estabeleceu suas terras demarcando-as e passando a ser o Distrito de Paz de Igarai. Os principais cultivos das fazendas neste período eram de mandioca, milho, arroz, feijão e criação de gado, mas a maioria era destinada à agricultura de subsistência. Em 1846, deu-se a origem do povoado de São Sebastião da Boa Vista, que mais tarde, em 1875, se tornaria Mococa.

O responsável pelo projeto urbanístico de Mococa foi o Venerando Ribeiro da Silva (autor do traçado urbano inicial de Mococa). Conforme informado pelo historiador Humberto de Queiroz, notável por sua influência entre os historiadores de Mococa,

[...] o experimentado fazendeiro Venerando Ribeiro da Silva, que adquiriu a fazenda da Prata, ali passando a residir. Tomado de interesse apaixonou-se pela ideia da fundação do povoado, chegando a determinar o lugar, traçar a planta e iniciar, ele próprio, os serviços das construções. (QUEIROZ, 1913 *apud* RODRIGUES, 2006, p.73).

A agricultura na região da Companhia Mogiana era originalmente cafeeira. Com o prolongamento dos trilhos por grande parte da região, aumentou-se a produção do café e, devido a esta expansão, foram necessárias novas técnicas e modernização dos maquinários e do território de cultivo do café, que fez com que a divisão territorial do trabalho também expandisse.

Em 1844, na fazenda Água Limpa, no município de Mococa, aparecem os primeiros pés de café, cultivados para consumo próprio da família de José Cristóvão de Lima. Nesta mesma temporada, Venerando Ribeiro, que habitava a cidade de Caconde, adquiriu a Fazenda da Prata e ali começou o cultivo do café propriamente dito. Em 1846, com uma população de 80 a 100 habitantes, a cidade contava com o empenho de

Venerando, que incentivou os agricultores e assim a cafeicultura começou a crescer. Em 1870 já era a principal fonte de agricultura da cidade, que a fez crescer mais e mais.

A igreja projetada por Venerando foi erguida em 04 de julho de 1846, sendo concluída e inaugurada no natal daquele ano. Conforme nos indica Dias (2012)², “A criação da capela impulsionou o desenvolvimento da população e de novas construções”. Ainda conforme a autora,

A construção da cidade aconteceu partindo da implantação da malha urbana e, como consequência, houve a edificação de prédios públicos, de casas de morada e a realização de serviços de infraestrutura. À medida que a população aumentava, com a evolução da Cidade, novos costumes foram adquiridos, envolvendo o aspecto social. Contudo, a formação urbana e a social, que fizeram Mococa crescer como cidade, foi alicerçada na economia cafeeira (SIC). A cidade se fez com o Café (PALADINI, 2008, *apud* DIAS, 2012, p.87).

Em 1875, a Vila de São Sebastião da Boa Vista se torna oficialmente o Município de Mococa, tendo sido este nome escolhido pelo capitão-mor Custódio José Dias e tendo este explicado seu significado, do guarani: “casa de pequeno esteio”, uma referência ao pequeno conjunto de casas que compunha o município.

Nesta mesma época surgiram as máquinas a vapor, que juntamente com as linhas férreas aumentaram a velocidade, circulação e consumo de materiais, produtos, suplementos, trabalhadores e insumos necessários à produção. Aumentou-se também a capacidade de comércio mundial e aumento do giro de capital do café. O Brasil expandiu suas relações comerciais com os Estados Unidos e a Europa. Ao final do século XIX, o capital absorvido dos países europeus foi transplantado para países de capitais mais pobres, onde a terra e os salários eram mais baixos e as matérias-primas mais baratas. O Brasil foi um desses países que recebeu imigrantes europeus através de financiamento para a organização do mercado de trabalho, que gerou serviços públicos e industriais, como eletricidade, transportes urbanos, as próprias estradas de ferro etc.

2 Maria Fernanda Dias, bacharel em Arquitetura e Urbanismo pela FEUC- Faculdade Euclides da Cunha. Fonte: DIAS, M. F. **Café e Imigração Italiana no Município de Mococa**. 2012. 38 p. Monografia (Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo) - FEUC - Faculdade Euclides da Cunha, São José do Rio Pardo - SP, 2012. 20. Disponível em: <https://www.academia.edu/8470457/Caf%C3%A9_e_Imigra%C3%A7%C3%A3o_Italiana_no_Munic%C3%ADpio_de_Mococa>. Acesso em: 04 abr. 2018.

Ao mesmo tempo, chegavam à cidade os trilhos do ramal da Companhia Mogiana de Estradas de Ferro. A construção desta linha iniciou-se no dia 02 de dezembro de 1872. O primeiro trecho, inaugurado a 03 de maio de 1875, foi o de Jaguari (atual Jaguariúna), a 34 km de Campinas. Em janeiro de 1878 a estrada chegou a Casa Branca, e em 1880, a Companhia Mogiana recebeu autorização para prolongar os trilhos até a cidade de Ribeirão Preto. A partir de 1890 o cenário mudou nas fazendas cafeeiras, pois a quantidade de colonos, em sua maioria italiana, aumentou. Este povo era a resposta à abolição da escravidão em 1888, mas muito antes, o tráfico negreiro já havia sido proibido e os imigrantes eram uma mão de obra fácil e barata em substituição aos escravos. Esta nova cultura trazida com os italianos influenciou em uma nova estrutura econômico-social (PALADINI, 2009, p.21).

Nesta perspectiva, o café teve um importante papel no desenvolvimento da economia de Mococa e do Brasil, sendo o principal produto de desenvolvimento econômico principalmente em São Paulo. Em 1940, com o advento das rodovias, a viação férrea perdeu espaço, assim como a cafeicultura, que foi sendo substituída por novas atividades agrícolas, urbanas e industriais. Mesmo com certa decadência, a cafeicultura se manteve principalmente na região da Companhia Mogiana, e na segunda metade do século XX, a agricultura cafeeira foi reerguida de maneira muito satisfatória.

DADOS DO ULTIMO CENSO DE 2010

O censo serve para que cada um possa conhecer melhor o país, os estados e os municípios. Os dados de um censo permitem responder, em um nível geográfico detalhado, a perguntas como "Quantos somos?", "Como somos?", "Onde vivemos?", "Como vivemos?" etc. Com as informações do recenseamento, o Governo pode, por exemplo:

- ✓ Identificar os locais onde é mais importante investir em saúde, educação, habitação, transportes etc.;
- ✓ Descobrir lugares que necessitam de programas de incentivo ao crescimento econômico, como instalação de polos industriais;
- ✓ Distribuir melhor o dinheiro público, dos Fundos de Participação dos Estados e dos Municípios;

A sociedade em geral também usa as informações do censo:

- ✓ Para escolher onde instalar suas fábricas, supermercados, shopping centers, escolas, cinemas etc.;
- ✓ Para conhecer melhor os trabalhadores brasileiros - quem são, o que fazem, como moram etc. Esta informação é muito importante para os sindicatos, associações profissionais e entidades de classe;
- ✓ Para pedir a atenção dos governos para problemas específicos, como a expansão da rede de água e esgoto, a instalação de postos de saúde e assim por diante;
- ✓ A proposta é de conhecer para agir em todas as atmosferas, aumentando a eficiência e competitividade, com objetivo de avaliar, planejar e avançar no propósito de um governo de informação confiável e disponível.



Figura 02: Estação da Mogiana Mococa. Fonte: História de Mococa³.

O PLANO DIRETOR COMO INSTRUMENTO DE GESTÃO DA CIDADE

O Plano Diretor pode e deve ser um instrumento de gestão e planejamento utilizado a curto, médio e longo prazo para regulamentar e orientar a ação da iniciativa pública e privada na construção da cidade, devendo estar presente por meio das dimensões institucional, econômica, social, política, jurídica, tributária e territorial. Relevância será dada a estas dimensões, pois são consideradas as variáveis indicadas na metodologia desta proposta de governo e que definem este documento.

No entanto, é evidente que apenas redigir tal documento não resolverá nenhum dos problemas enfrentados pela população urbana; é necessário que haja um maior engajamento no processo de planejamento elaborado em conjunto com políticas públicas locais e a participação da comunidade.

Assim, é preciso valorizar o Plano Diretor e destacar sua importância no processo de desenvolvimento sustentável municipal, envolvendo questões ecológicas, sociais, econômicas, espaciais, culturais, políticas e institucionais. Todas devem ser concebidas em conjunto por profissionais qualificados e capacitados na gestão pública, contando com a participação de outros setores da administração pública e privada.

PLANO DE GOVERNO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO MUNICÍPIO DE MOCOCA

Em seu livro “A arte da Guerra”, Sun Tzu, um grande general chinês do século IV a.C, já dizia: “se conhecermos o inimigo (ambiente externo) e a nós mesmos (ambiente interno), não precisamos temer uma centena de combates. Se nos conhecemos, mas não ao inimigo, para cada vitória sofreremos uma derrota. Se não conhecemos nem ao inimigo, perderemos todas as batalhas”. A etapa inicial que direcionou e fundamentou o Planejamento Estratégico para Mococa se deu por meio de diagnóstico da situação atual do Município.

Este processo permitiu fazer uma reflexão, além de discutir os aspectos que envolvem a cidade, apoiando a definição do seu futuro e os caminhos que se deveria percorrer. Foi determinada a situação da cidade com a intenção de se buscar resultados e dados objetivos. Esta fase de identificação e análise das principais variáveis internas e externas influenciou no avanço da proposta de gestão da cidade e permitiu desenhar cenários futuros possíveis, e o cenário desejável.

A partir desse diagnóstico pode-se observar o ambiente externo e interno do Município de Mococa e o que a Prefeitura teria que enfrentar para poder pôr em prática um Planejamento Estratégico eficaz e que atendesse aos anseios de todos.

ESTIMULO DE ATIVIDADES PRODUTIVAS

Este Plano aborda e detalha os tópicos essenciais da proposta de governo. Não podemos deixar de mencionar que as ideias e princípios básicos que possibilitaram mudanças em toda estrutura pública se elucidam no aumento da capacidade produtiva do nosso município, propiciando aumento do PIB (circulação de dinheiro na cidade), gerando empregos e renda, com grande estímulo para as atividades produtivas já instaladas, incentivos de novas empresas e negócios, almejando novas oportunidades.

REPRESENTATIVIDADE POLITICA

Compromete-se em trabalhar incessantemente e politicamente para o maior desejo e premência de Mococa, as eleições de um deputado. Isto se faz com uma administração exemplar, que colocará a cidade no mapa da região como modelo a se seguir.

Também é compromisso estabelecido a reorganização da atual representatividade política estadual e federal, que contribuirá com uma articulação política positiva, “chegando junto onde é preciso”: Assembléia Legislativa, Palácio do Governo Estadual, Câmara de Deputados Federais e Palácio do Planalto, buscando o árduo suor do cidadão que vai embora do município e que por falta de ações ordenadas e/ou representatividade, não retorna para a cidade.

AUDITORIA COMO INSTRUMENTO NA GESTÃO PÚBLICA

A auditoria governamental tem como objetivo a preservação do patrimônio público e zela pela correta e transparente aplicação dos recursos. Ainda que seja difícil a boa parte do serviço público entender a auditoria como um instrumento benéfico, os resultados podem ser utilizados como técnicas de gestão que promovem maior número de informações e a garantia de transparência no desenvolvimento das atividades, proporcionando melhorias na gestão do bem público.

O processo de auditoria deverá emitir pareceres sobre a situação financeira, contábil e econômica, não apenas aos gestores beneficiários que se utilizam de seus serviços, mas, no caso da auditoria pública, para toda a população.

Uma auditoria buscando o objetivo econômico de aproveitar os recursos escassos pode melhorar as condições de trabalho das pessoas envolvidas no serviço público, direcionando os recursos da instituição e trazendo condições justas de trabalho.

ADMINISTRAÇÃO NA GESTÃO PÚBLICA

Deste modo, é fundamental na gestão pública possibilitar aos dirigentes melhores condições de gestão e a garantia à população de que os serviços estão sendo aplicados com responsabilidade sobre os recursos públicos, utilizando-se da auditoria para garantir o melhor gerenciamento, de forma que possibilitará a correta aplicação da verba pública e permanente transparência.

GESTÃO DE PESSOAS: AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO NA PREFEITURA MUNICIPAL DE MOCOCA

Ante a mudança efetiva nos cargos de confiança gerenciais, administrativos e técnicos, priorizando a oportunidade para a competência e conhecimento das áreas/cargos a serem ocupadas.

A avaliação de desempenho trata-se de um instrumento da gestão de pessoas que consiste em um mecanismo gerencial, ordenado e contínuo, que visa aprimorar a performance dos indivíduos e a eficiência da organização. Deste modo, surge como uma ferramenta motivacional, no intuito de estimular o crescimento profissional e a promoção de habilidades novas. Neste sentido, leva em consideração um melhor desempenho e busca uma melhor eficiência na qualidade dos serviços públicos.

A gestão de pessoas é uma das áreas que compõem a administração pública e que não deve ser vista separadamente das demais, pois precisa de planejamento não somente no desenrolar da parte burocrática que lhe compete, como também deve interagir com mecanismo de capacitação e aprimoramento dos servidores, permitindo melhorias no atendimento e na qualidade de trabalho oferecida à população.

FINANCEIRO

É sabedor que o endividamento do município é o maior registrado em toda sua história, causado pelas piores políticas públicas. Faz-se necessário entender a origem desses endividamentos e mais do que o seu tamanho, que hoje se torna extremamente preocupante, é o fato do desconhecimento total pela população de onde surgiu e sua indexação e falta de pagamentos em parcelas assumidas por gestões passadas.

O foco se dirige total e irrestritamente à regularização da CND - Certidão Negativa de Débitos, ação fundamental para a evolução do município.

Assim, se faz necessário elaborar um Programa de Licitações com planejamento prévio, evitando contratações emergenciais que tanto têm causado danos aos cofres públicos e total dificuldade na coleta de informações.

Propõe-se um aperfeiçoamento no sistema operacional e trazendo uma maior clareza e agilidade à administração pública.

EDUCAÇÃO

Não é possível pensar em uma melhor educação e em uma melhor escola sem pensar em um esforço coletivo, ou seja, a participação dos professores e de todos os profissionais que trabalham na educação, inclusive a família, tendo em vista melhores resultados, melhores objetivos e uma melhor capacidade educacional. É isto que ambiciona quem prioriza a educação.

A educação é responsável por mais de 1/3 dos recursos públicos. Sendo assim, é primordial que traga resultados satisfatórios a toda população. Neste sentido, nossa gestão terá como foco a otimização do uso dos recursos na educação.

As ações na Gestão da Educação podem ser feitas através de:

- ✓ Na educação pós-COVID-19, o relacionamento com alunos e candidatos será cada vez mais preciso. Para reter e conquistar novos alunos no pós-pandemia, exigirá das equipes a busca por ferramentas integradas, como criatividade, colaboração, comunicação, resolução de problemas complexos e adaptabilidade.
- ✓ Valorizar a atuação no âmbito do Conselho Educacional de Direitos da Criança e do Adolescente;
- ✓ Trabalhar ativamente para integrar práticas que geram sinergismo na educação, no esporte e na cultura;
- ✓ Dedicar-se à educação integral com foco nas áreas mais carentes;
- ✓ Trabalhar politicamente e prontamente na busca a novas instituições de ensino na cidade;
- ✓ Apoio às instituições existentes: FATEC, ETEC e ELETRO promovendo parcerias com a prefeitura e estimulando feiras já existentes e outras que surgirem, incentivando o empreendedorismo para os alunos;
- ✓ Apoio às escolas rurais.

AÇÕES DA GESTÃO PÚBLICA, CASOS DE DENGUE

- ✓ Com o alto número de doentes e pouca efetividade da gestão pública, é necessário investimento em ações de combate à proliferação do mosquito, deve ser prioridade buscando parcerias públicas e privado e é fundamental mantermos durante todo o ano ações de limpeza públicas e recolhimento de entulhos trazendo um ganho significativo ao combate à dengue.
- ✓ Continuar investindo em ação de equipe de agentes do Aedes intensificando o combate aos focos do inseto dentro do município.

SAÚDE

ATENÇÃO BÁSICA

A gestão pública em saúde é responsável pelo gerenciamento do pleno desenvolvimento das ações em saúde, a fim de que estas sejam efetivas. Porém, muitos obstáculos são encontrados, o que acaba gerando fragilidades em tais realizações. Nesse sentido, é necessária a busca por transformações nos processos de trabalhos, na assistência aos usuários e na gestão dos recursos em saúde, de modo que a AB (Atenção Básica) seja eficiente e equiparada em todo território municipal. Desta forma, o PMAQ-AB (Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica), hoje existente e com profissionais capacitados, tem sido um importante agente de permutação, com potencial para o aperfeiçoamento da qualidade dos serviços, dos processos de trabalho e atuações em saúde.

O principal objetivo do programa é ampliar o acesso e melhorar a condição da atenção básica, envolvendo uma gestão participativa e dinâmica às necessidades da Atenção Básica (AB).

Para tanto, é indispensável satisfazer os usuários por meio da facilitação do acesso à unidade de saúde e pela qualidade dos serviços prestados. Para isso, o programa objetiva fortalecer a gestão da Atenção Básica (AB), a qual deve promover juntamente com a equipe existente um incentivo à alta avaliação e à educação permanente.

É necessário que os gestores elaborem um planejamento propício a fim de aprimorar as ações do PMAQ-AB (Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica) e o recurso financeiro possa ser mais um motivador aos profissionais, para efetuar um trabalho eficiente na busca pela maestria da AB.

A saúde é um dos itens mais importantes da sociedade. No município de Mococa ela é responsável por mais de 1/3 dos recursos públicos. Sendo assim, é crucial que traga otimização dos resultados a toda população

Para os gestores, a falta de orientações e a pouca vivência em saúde pública dificultam esse envolvimento com o programa, no qual o despreparo técnico e a alta rotatividade deles influenciam diretamente na organização e desempenho das suas condutas. As frequentes substituições de gestores municipais de saúde podem comprometer a execução do programa. A proposta é indicar um gestor que tenha comprometimento, envolvimento e continuidade das ações em saúde.

VALORIZAÇÃO DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MOCOCA

“A Santa Casa de Mococa vem cumprindo sua missão: Promover a atenção à saúde da comunidade com excelência e humanização, sem distinção”. Dentro deste propósito, a administração pública apoiará o trabalho desenvolvido.

PRONTO SOCORRO

- ✓ Reativar o antigo Pronto Socorro trazendo-o para o modelo de SALA VERMELHA e promovendo, assim, o atendimento de casos de emergência de forma direta, agilizando o serviço e preservando vidas.

CENTRAL DE AMBULÂNCIA – LINHA FÁCIL

- ✓ Centralizar o agendamento das ambulâncias brancas e os veículos existentes, para com isso, dinamizar os atendimentos, trazendo eficácia e eficiência aos serviços;
- ✓ Agendamentos de viagens;
- ✓ Controle de frotas;
- ✓ Solicitação de transporte.

FÁRMACIA PARA TODOS 24 HORAS

- ✓ Hoje, a farmácia popular fica aberta em horário comercial. É preciso dinamizar a recepção desse serviço na UPA (Unidade de Pronto Atendimento 24 horas) possibilitando o fornecimento de medicamento em casos de emergência.

OBRAS PÚBLICAS EM ANDAMENTO

- ✓ Priorizar o término de obras iniciadas e planejadas, para que não haja descontinuidade. Seguem algumas em destaque:

SVO: (SERVIÇO DE VERIFICAÇÃO DE ÓBITOS)

Este serviço atende solicitações de necropsias 24 horas por dia, no horário de 7 às 19h os sete dias da semana. O transporte de cadáveres é por conta dos serviços funerários de cada município de origem do óbito. O SVO atende os 20 municípios do DRS XIV – sendo, portanto, um serviço regional. Recebe via MS (Ministério da Saúde), para o custeio, o valor mensal utilizado para pagamento do aluguel do prédio onde está instalado, folha de pagamento (contrato), água, luz, telefone, material permanente (instrumental, serra elétrica etc.), material de limpeza, mobiliário e manutenção das instalações físicas. Realiza aproximadamente 250 necropsias por ano, dados de 2019, elucidando assim as causas mortis e trazendo um grande avanço na qualidade das informações de bancos de dados (SIM) Sistema de Informações sobre Mortalidade. Este sistema foi criado pelo Ministério da Saúde em 1975 para a obtenção regular de dados sobre mortalidade no País.

Intenta-se priorizar a construção do Serviço de Verificação de Óbitos Regional DRS XIV – São João da Boa Vista, PORTARIA 1.405 de 29/06/2006, que Institui a Rede Nacional de Serviços de Verificação de Óbito e Esclarecimento da Causa Mortis (SVO). Dados do Serviço: O SVO conta com uma equipe reduzida de 2 médicos patologistas, 1 administrativa e 3 técnicos de necropsia. Já existe uma pequena planta física do novo prédio, este projeto será importante para que novas ações sejam alavancadas juntamente em parceria com o GVE e GVS.

CEMITÉRIO MUNICIPAL

- ✓ Digitalização dos arquivos do cemitério municipal, sendo que o processo auxiliara na manutenção de dados e na busca de informações.
- ✓ Buscar ampliação e ou a construção de um novo cemitério para a cidade.
- ✓

HEMODIÁLISE

- ✓ Gestão pública eficiente em um serviço de hemodiálise;
- ✓ Aspectos financeiros, planejamentos, responsabilidades e práticas de êxito;
- ✓ Pretende-se averiguar a contratação da empresa da licitação e concluir a obra pública, caso não realizada na gestão atual, pois é necessário dar prioridade, caso contrário se dará continuidade a uma gestão inconsequente, com mortes desnecessárias.



Figura 03: Mercado Municipal. Autoria de Tania Souza.

MERCADO MUNICIPAL

Responsabilidade pela escolha do melhor produto: O autor do projeto básico deve entregar um produto aceitável e que atenda aos requisitos da Lei das Licitações. Caso contrário, o projeto não deverá ser aceito pelo representante da Administração e as correções necessárias deverão ser efetuadas sem ônus para o órgão contratante. Essa análise se dará com a gestão em vigor.

Nossa gestão prioriza valorizar o espaço do entorno do Mercado revitalizando-o para que se torne um lugar onde a população possa encontrar diversos produtos como as hortifrúti, temperos, ervas, grãos e laticínios. A intenção é que haja, então, um reconhecimento da parte agrícola, que é tão forte em nossa cidade, e também seja um local de encontros eficaz, com anseio turístico, social, cultural e histórico, pois conforme se cita popularmente: “A cultura de um povo é o seu maior patrimônio, preservá-la é resgatar a história e perpetuar valores, é permitir que as novas gerações não vivam sob as trevas do anonimato”.

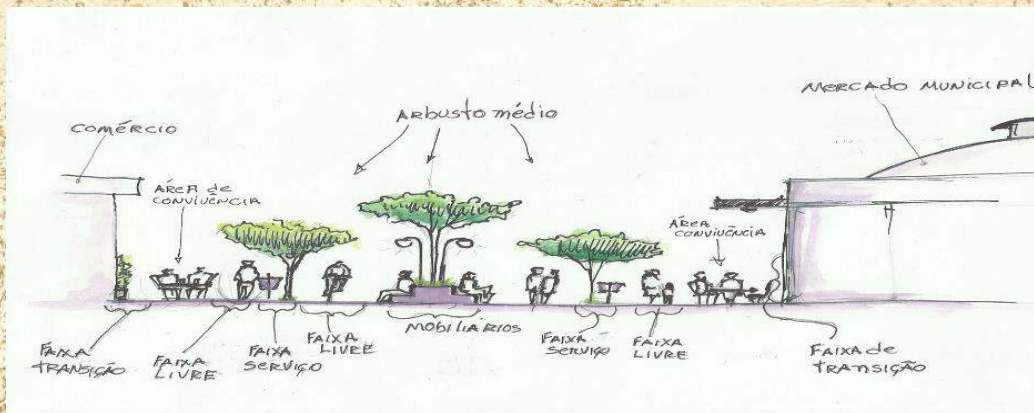


Figura 04: Revitalização do Mercado. Autoria de Tania Souza.



Figura 05: Transporte público. Autoria de Tania Souza.

Melhorar a circulação dos usuários mediante uma unidade espacial interior/ exterior, com o objetivo de conceber um espaço o mais adequado possível, criando um novo sistema de instalações do Mercado, interagindo com o Calçadão Urbano na Rua Coronel José Ribeiro Lima e na Rua José Bonifácio, estudo que será aprofundado com comerciantes locais.

TRANSPORTE

TRANSPORTE PÚBLICO

Os passos descritos abaixo refletem medidas a serem realizadas no período pós-pandemia, em um cenário de “retorno à normalidade”, entre o final de 2020 e 2022 e que não requerem investimentos significativos pelas prefeituras, mas principalmente revisões regulatórias e contratuais existentes pelo Executivo, pelo corpo técnico municipal e, em alguns casos, legislado através da Câmara Municipal.

A proposta das medidas é criar um desenho de gestão que permita maior sustentabilidade do sistema e que alinhe os incentivos dos operadores aos objetivos de mobilidade urbana da cidade, mantendo um serviço regular, eficiente, seguro e confortável. A partir da racionalização sugerida, a sustentabilidade econômico-financeira das operações de transporte se torna mais viável.

Assim, propõe-se uma parceria com os comerciantes que vivem da realidade do dia a dia visando uma melhoria no local.

Além disso, visa-se trabalhar politicamente e ativamente na busca de recursos para um novo terminal rodoviário de passageiros, que inclui centro comercial, venda de produtos locais e alimentação, e acoplado a isso, o centro de transbordo de carga às margens da SP340, sugerindo um modelo de parceria público-privada, sendo interessante porque o município não gasta nem com o projeto. Essa localização melhorará a mobilidade urbana e a trafegabilidade de cargas pesadas, ajudando até na conservação da infraestrutura da cidade.



Figura 06: Uso da via. Autoria de Tania Souza.

MOBILIDADE URBANA

Mobilidade ativa como possibilidade de uma cidade melhor.

A ONU reconhece a contribuição do ciclismo dentro dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, incluindo a construção de cidades e comunidades mais sustentáveis.

Tal pensamento ganha ainda mais força durante e após a pandemia. Ao ponderar sobre formas saudáveis de se locomover pela cidade, a mobilidade ativa se destaca entre as alternativas possíveis e exequíveis em curto prazo e não diz apenas sobre ciclovias, mas sobre abraçar o cidadão num todo.

SOLUÇÃO PARA A MOBILIDADE E A SAÚDE URBANA

Recentemente, com as questões de mobilidade urbana e distanciamento social na pandemia, a ONU defendeu a bicicleta como um dos principais impulsionadores da recuperação verde Pós-COVID-19.

OTIMIZAÇÃO DO USO DA VIA - TRÂNSITO

Aperfeiçoar o uso das vias eliminando vagas de estacionamento em vias públicas principais, visando um melhor fluxo de tráfego, redução dos tempos de viagem e da pontualidade dos serviços de transporte coletivo na cidade.

Na maioria dos centros urbanos torna-se desafiadora a locomoção segura e autônoma de pessoas de todas as idades e condições físicas em passeios públicos, quando se deparam com calçadas em desnível, obstáculos no caminho, carência de ligação entre ruas e calçadas, rampas fora dos padrões, falta de pisos táteis e diversos outros fatores.

Preconiza-se um projeto ÁREA AZUL como benefício social a fim de restaurar a mobilidade urbana por intermédio de um estacionamento rotativo pago. Para este processo é fundamental ouvir comerciantes que vivem a realidade do dia a dia visando uma melhoria no local para todos.

Principais atividades da gestão do trânsito a serem executadas:

- ✓ Educação - Promover a educação de trânsito para todos;
- ✓ Engenharia – Melhoria da sinalização de trânsito vertical e horizontal;
- ✓ Fiscalização de trânsito, aumentando a segurança;
- ✓ Estatística - é essencial o levantamento de informações nos pontos críticos para que haja foco das ações de fiscalizações;
- ✓ Investir na sinalização com semáforos em locais em que haja necessidade e realizar a efetiva manutenção aos locais onde já estão instalados.

INFRAESTRUTURA

PRINCIPAIS RODOVIAS QUE DÃO ACESSO À CIDADE DE MOCOCA

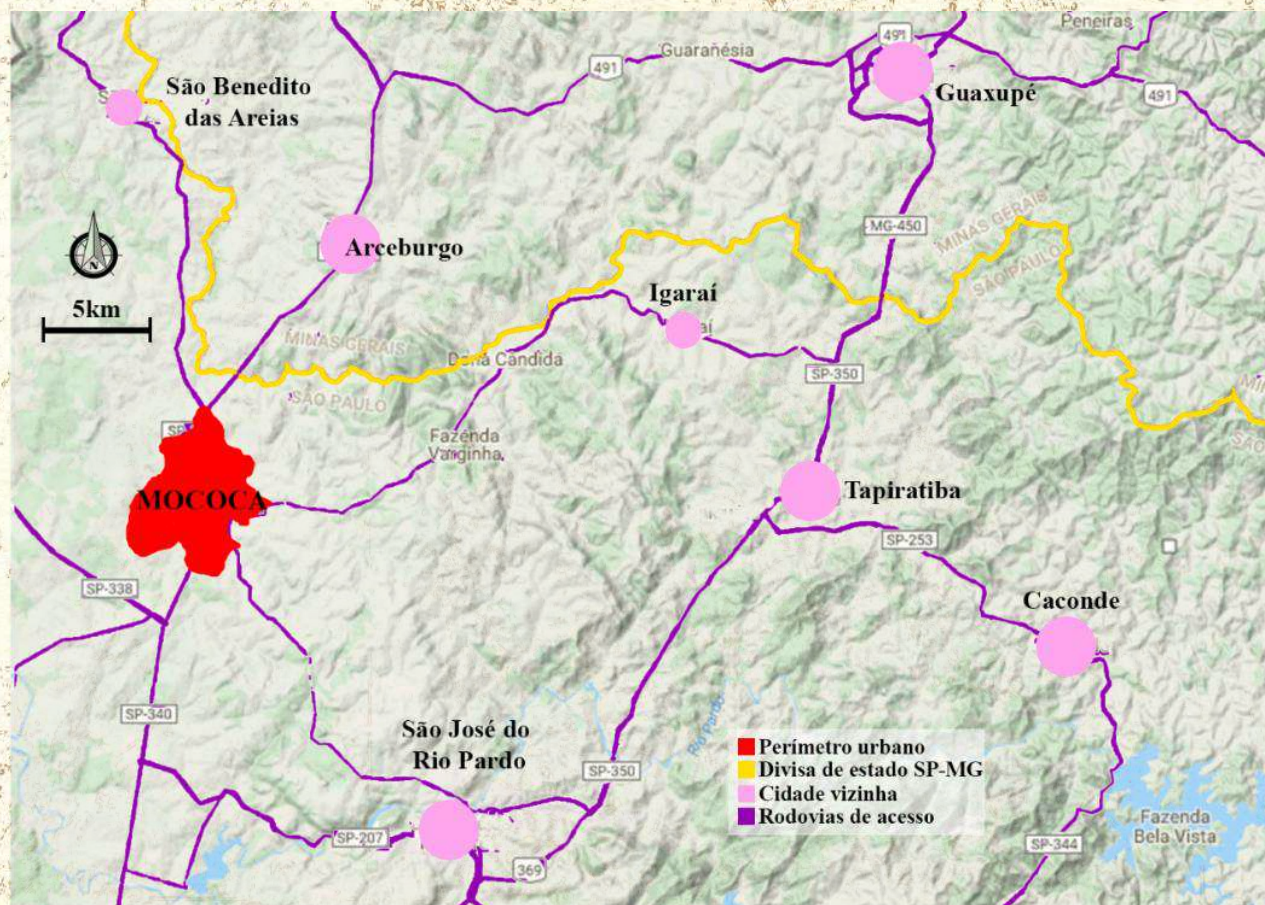


Figura 07: Mapa das rodovias de acesso à cidade de Mococa e cidades vizinhas. Fonte: Google Maps™, adaptado.

O mapa da figura 7 acima mostra as principais rodovias que dão acesso à cidade de Mococa, vindo do distrito de Igarai. Outros dois acessos principais são ao norte, para quem chega a Mococa por Minas Gerais, e ao sul, para quem visita a cidade vindo do estado de São Paulo.

Através deste documento, predispõe-se:

- ✓ Viabilizar politicamente o afastamento na estrada rural com destino a Canoas; atuar politicamente buscando recursos para construir uma terceira faixa na vicinal Mococa/ São José do Rio Pardo, nos pontos críticos;
- ✓ Trabalhar política e ativamente para a duplicação da rodovia Mococa/ Ribeirão Preto, ação que trará uma melhor mobilidade e maior segurança para os condutores;
- ✓ Viabilizar politicamente a construção de um anel viário que ligue o trevo da SP 340 (trevo de Cajuru) à estrada vicinal Mococa / Igarai, desafogando o fluxo de caminhões pesados dentro da cidade e criando áreas para expansão econômica;
- ✓ Trabalhar junto com o Governo do Estado para criação de uma represa no rio Canoas, na região do bairro do Canoas, possibilitando segurança hídrica da cidade no abastecimento futuro e oportunizando um destino turístico.
- ✓ Trabalhar ativamente e politicamente juntos as operadoras para aprimorar a rede de cobertura de celular para o município, principalmente na área rural.
- ✓ Trabalhar politicamente e ativamente para rebaixar o Ribeirão do Meio após o entroncamento entre este e o córrego Santa Eliza. Este feito possibilitará o escoamento das águas eliminando o risco de enchentes. Aliado a este exercício, concluir os piscinões que contribuem para o combate à enchente, que tanto prejudica os bairros mais baixos e os comerciantes centrais.
- ✓ Colocar em dia as operações de tapa-buraco, tão essenciais à população. Além disso, mapear a rede viária identificando os locais onde a estrutura asfáltica está comprometida, buscando recursos para o recapeamento.
- ✓ Mapear as ruas no entorno da cidade e bairros periféricos onde há necessidade de levar asfaltamento e trabalhar politicamente e ativamente para resolver essa questão que tanto preocupa a população.

- ✓ Fazer um levantamento profundo e irrestrito das condições do saneamento básico dos bairros periféricos e a partir dessas informações, elaborar um projeto para solucionar definitivamente o problema que aflige boa parte da população.
- ✓ A infraestrutura verde tem em comum com a arquitetura a busca pela saúde e bem-estar das pessoas, sendo indispensável para o planejamento urbano.
- ✓ No aeroporto municipal promover instalação das cercas de divisa, infraestrutura mínima que vem gerando grandes problemas, como animais dentro das instalações, paralelo a isso trabalhar politicamente para buscar recursos públicos ou parcerias públicas privadas, para o desenvolvimento de uma das portas de entrada do Município.
- ✓ Trabalhar politicamente e ativamente para adequação dos bairros que estão com déficit de estrutura no saneamento básico, água potável, águas fluviais, esgoto e asfaltamento.
- ✓ Nossa gestão acredita que é fundamental investirmos na capacidade produtiva do município, sendo assim, é fundamental finalizar a infraestrutura dos atuais distritos industriais e ampliar com novas estruturas para maiores oportunidades.

DISTRITOS E ZONAS RURAIS

Com o objetivo de tornar a cidade um destino turístico, é de fundamental importância integrar os dois distritos do município, sobre o ponto de vista cultural e gastronômico. Nesse contexto, é importante a manutenção e limpeza das vicinais não somente nos acostamentos, mas em todo seu entorno, proporcionando uma atratividade turística e paisagista no deslocamento dos distritos.

Incentivar os comerciantes e as pequenas indústrias do local, que geram emprego e renda às comunidades, e fomentar principalmente os empreendedores nativos, que de forma intensa vivem e vivenciam a sua comunidade.

Também é necessário mapear as propriedades rurais do município para obter uma melhor qualidade de suporte à saúde, à segurança pública e assistência técnica.

AMIGOS DAS TRILHAS EM MOCOCA

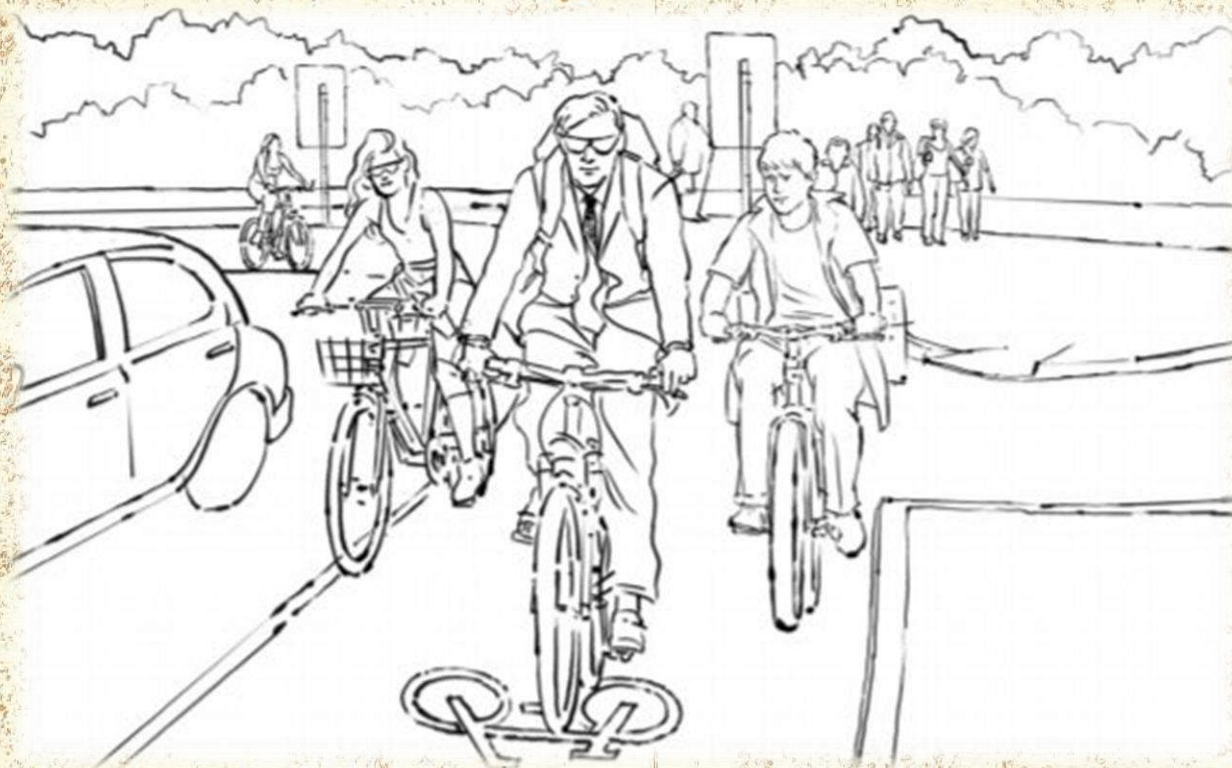


Figura 08: Ciclistas. Autoria de Tania Souza.

Todas as noites é possível ver “ciclistas”, como gostam de ser chamados, circulando em grupos pela cidade. Os passeios não se estendem mais na área urbana por questão de segurança e pela falta de espaços adequados para a prática do ciclismo. A proposta é incentivar rotas urbanas e rurais para os Amigos das Trilhas desfrutarem de mais um desafio para o fim de semana ou depois do trabalho semanal.

Não menos importante é dar atenção aos jipeiros, motoqueiros, cavaleiros e outras modalidades de esporte.

CIDADE PARA TODOS

Propõe-se a criação de um estar-urbano (trata-se de um projeto de caráter híbrido com diversas tipologias de uso, que possa adquirir características tanto de estar quanto de passagem e que contemple tanto as áreas públicas quanto privadas).



Figura 09: Espaço de lazer, estudo e trabalho. Autoria de Tania Souza.

CRIAÇÃO DE ESPAÇOS DE LAZER, ESTUDO E TRABALHO

A cidade de Mococa possui carência de espaços com condições indispensáveis ao convívio, onde os cidadãos possam permanecer por tempo indeterminado, realizando atividades como trabalhar, estudar, conversar e compartilhar. Notando-se esta deficiência, propõe-se um projeto com áreas que forneçam locais agradáveis para realização das atividades citadas acima. A intenção é criar ambientes onde os cidadãos possam fazer uso livre da infraestrutura com excelência e segurança.

CIDADES SUSTENTÁVEIS

USO DA TECNOLOGIA

A tecnologia pode causar diversos impactos em nossa sociedade e quando bem empregada, pode ser uma ferramenta para a promoção e qualidade. Por isso, será empregada com a finalidade de potencializar usos e interações entre usuários e gestão pública, com o propósito de atender às demandas por serviços e locais de trabalho, com condições essenciais adequadas, além de incentivar a interação e o comportamento entre os cidadãos.

ESPAÇOS PÚBLICOS ESSENCIAIS PARA CRIAR VALORES



Figura 10: Ipê amarelo. A autoria de Tania Souza.

A concretização de parque urbano dentro do exercício da função social permite a realização de programas inerentes à Educação Ambiental, valorização das propriedades circunvizinhas, recuperação intrapsíquica, conscientização ambiental, espaço para a convivência e lazer familiar com intuito de trazer uma quantidade maior de equipamentos e infraestrutura que possam melhorar a vida dos frequentadores.

Assim, o parque urbano se volta a trazer um bem-estar social garantido pelo Estado e usufruído por todos, tal como observado na Constituição Brasileira de 1988, sendo fonte de lazer, educação e pesquisa científica.

Atuar, com rigor, em tecnologia limpa, através da qual as empresas contribuem dando sua parcela de colaboração para o desenvolvimento sustentável, sem a degradação do meio ambiente. Além de diminuir os riscos de multas e processos, elas podem obter certificados como a ISO 14000 e conquistar consumidores que se preocupam com o futuro do planeta, pois a poluição é sinal de ineficiência e redução de lucros.

- ✓ Promoção da agricultura sustentável;
- ✓ Política florestal, controle do desmatamento e corredores de biodiversidade;
- ✓ Coleta seletiva e inclusão social são desafios da gestão pública municipal.

AGRICULTURA

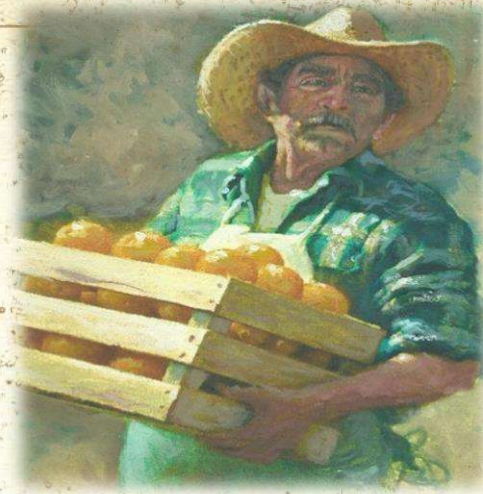


Figura 11: Produtor rural. Autoria de Tania Souza.

DESAFIOS PARA A AGRICULTURA FAMILIAR E GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL

Agricultura Familiar avançada com políticas públicas de incentivo ao produtor:

- ✓ Produtores rurais que plantam em pequenas propriedades e com mão de obra familiar. Esse é o retrato do agricultor familiar, que cultiva cerca de 70% dos alimentos que chegam à mesa dos brasileiros;
- ✓ Com o fortalecimento de políticas públicas de apoio à produção, à comercialização e ao aumento de recursos como proposto ao pequeno agricultor municipal;
- ✓ Com a integração do desenvolvimento sustentável e da competitividade, o plano de governo dispõe sobre a política agrícola, o decreto LEI Nº 8.171, DE 17 DE JANEIRO DE 1991, Artigo VI - o processo de desenvolvimento agrícola deve proporcionar ao homem do campo o acesso aos serviços essenciais: saúde, educação, segurança pública, transporte, eletrificação, comunicação, habitação, saneamento, lazer e outros benefícios sociais;
- ✓ Priorizar a manutenção e revitalizar as estradas rurais, assim como fazer a adequação do escoamento de águas fluviais;
- ✓ Incentivo à capacitação dos produtores rurais na busca de alternativas de novas cadeias produtivas, como frutas, piscicultura, apicultura, ovinocultura entre outras, adequadas à agricultura familiar;
- ✓ Como já mencionado, empenhar-se de maneira ativa e política para ampliar as redes de cobertura de celular nas áreas rurais;
- ✓ Instalar o SISB, sistema que permite ao município regulamentar indústrias alimentícias de pequenos produtores a comercializar as mercadorias por todo Brasil.

SEGURANÇA PÚBLICA

Melhoria na segurança. Pesquisas demonstram que as percepções da população em relação à Polícia são instrumentos valiosos para que o setor público entenda e aprimore o relacionamento com a sociedade, com a criação de programas e políticas que tenham mais suporte público.

- ✓ De forma prática, a Polícia depende da confiança dos cidadãos para desempenhar um papel mais eficiente. Através dela é possível construir parcerias com os cidadãos para prevenir a criminalidade e não apenas combatê-la quando ocorrem crimes. As atividades de policiamento acontecem quando há uma cooperação entre a Polícia e as comunidades. Desta forma, objetiva-se a implantação de sistema de vigilância de câmeras elementar ao momento em que vivemos principalmente nas entradas da cidade;
- ✓ Dar atenção à segurança primária, como poda de árvores, calçamentos e infraestrutura;
- ✓ Segurança no interior da escola: o funcionário como agente repressor ou mediador de conflitos. O adolescente infrator e a reeducação. O Estatuto da Criança e do Adolescente.

LAZER/ESPORTE

Os Art 6º e 217º da Constituição Federal Brasileira de 1988 são trunfos legais da participação do poder público na educação física, esporte e lazer. Reflete esta nova tendência onde estabelece como dever do estado fomentar práticas esportivas.

Os programas de políticas públicas de esporte buscam atender a uma demanda social crescente, que é a necessidade de atividades de entretenimento para o tempo livre da população de nossas cidades. Estas políticas deverão atingir todos os segmentos sociais e a periferia da cidade, buscando a distribuição democrática de meios existentes com prioridade dos recursos públicos para recreação e lazer, incorporando a dinâmica da cidade e as práticas corporais e esportivas como direito assegurado de afirmação cultural e de cidadania.

É essencial o envolvimento de toda a sociedade no esporte e lazer e a recuperação dos polos esportivos.

Necessita-se promover a participação do município em campeonatos regionais e buscar, junto aos representantes do esporte do município, a viabilidade para sediar os jogos regionais.

CULTURA E TURISMO



Figura 12: Mococa. Fonte: Pavlistarvm blog almanaque ⁴

As plantações de café de São Paulo trouxeram grande riqueza e influência para nossa região em meados do século XIX. A crescente demanda mundial pelo produto produzido em terras brasileiras fez com que ocorresse uma busca maior pela experiência europeia, marcando um período denominado de Belle Époque (DOIN *et al.*, 2007).

Permeando-se pelo interior paulista, foco deste estudo, aconteceu entre o término do século XIX e início do seguinte um grande ambiente de dominação nos povoados nascentes, nos quais seus barões e baronesas queriam desfrutar o glamour parisiense. O sentimento dessa sociedade

⁴FILHO, CLÓVIS: **Mococa - SP: arquitetura e cultura de sua belle époque cafeeira**. Disponível em: <https://pavlistarvm.blogspot.com/2014/11/mococa-sp-arquitetura-e-cultura-de-sua.html?fbclid=IwAR1sG8e0JEEz2g3eA1wwulrpYKM0rITw16wQbrF8zoGRFLswwN9ShMjWznI> Acesso em 11/09/2020.

ascendente propiciou a criação de cabarés, cafés, a chegada da luz elétrica e outras novidades (BRUSADIN, 2015) A elite cafeeira, durante esta era da República Velha (1889-1930), conforme relata Gallo (2004), tinha como seu idioma principal o francês, com idas e vindas às sessões de teatro e cinema. O ápice econômico da região de Mococa teve dentre seus principais legados as construções que datam do período republicano, sendo que o poder advindo do café vai até 1929, com a Crise na Bolsa de Valores dos Estados Unidos (GALLO, 2014, p.1).

Nessa era de Belle Époque caipira é que se deu a formação de diversas cidades, tais como o Município de Mococa, o qual se pode observar, em seu modelo arquitetônico, tais predominâncias. Daí provém também a necessidade de transformar os pequenos vilarejos em cidades, com a finalidade de apresentar um novo interior. Mococa tem como fontes observáveis os casarios, o cemitério, a Santa Casa de Misericórdia, as praças, os jardins que remetem a tal época. Dentre os construtores, verificam-se referências deste momento como artistas brasileiros, italianos e portugueses, entre eles Manoel da Costa Santos, Bruno Giorgi, Odon Carlos de Figueiredo Ferraz entre outros (CLÓVIS FILHO, 2014 ⁵). Portanto, a ideia paisagística e arquitetônica girava na demonstração glamorosa do capital advindo do café e construído com mão de obra de imigrantes. Considera-se como marco de consolidação da economia cafeeira a implantação da rede ferroviária, a qual promovia a integração e maior assentamento das cidades. Conforme Rodrigues (2006),

Retrata-se que o crescimento de Mococa se situa principalmente pela grande influência das Macrorregiões de Campinas e Ribeirão Preto, já que ambos os Municípios estão há um raio de até 200km das rodovias SP-340 e SSP-338. Além do mais, o Município é limítrofe do Estado de Minas Gerais, sendo uma das principais zonas de acesso entre capital e Sudoeste do Estado de Minas Gerais, o que permite um fluxo recorrente de mercadorias. Mococa não adota uma visão única no que tange ao parque industrial, ultrapassando os sistemas de monocultura, o que permite uma maior divulgação do nome do Município na Região, sobretudo por causa dos Laticínios Mococa e sua cultura cafeeira, como também o plantio de algodão iniciado a partir da crise de 1929 (RODRIGUES, 2006, p. 24-30; p.

ESTRATÉGIAS CRIADAS PELA ATIVIDADE TURÍSTICA

- ✓ Consolidação de Mococa como destino turístico;
- ✓ Contratação de profissionais ligados ao turismo ou à história, utilizando o referido patrimônio com ética, valorizando seus significados;
- ✓ Incentivar o turismo, que constitui uma atividade econômica fundamentada numa infraestrutura capaz de atender às demandas relativas ao deslocamento, à hospedagem, à alimentação e à segurança;
- ✓ Realizar um trabalho em conjunto interligando todos os setores que de alguma forma tenham relação com o turismo, como gastronomia, hotéis, produtores rurais artesanais, pontos turísticos e outros;
- ✓ Crescimento dos serviços, principalmente os ligados ao turismo;
- ✓ Estratégias de marketing com material de divulgação da cidade, repleto de imagens que promovem Mococa, deixando a sensação de que não se conhece a cidade verdadeiramente se esses locais não forem visitados, o que motiva o turista a querer entrar em contato com o legado existente. Para tanto, sugerem-se estudos referentes à capacidade de carga dos diferentes atrativos;
- ✓ Sendo assim, cabe colocar em prática políticas públicas de turismo, sensibilizadas para a valorização dos patrimônios, conciliando ganhos financeiros com preservação;
- ✓ Trabalhar politicamente para Mococa receber a classificação Municípios de Interesse Turístico - MIT;
- ✓ É fundamental termos em mente bons projetos para o centro cultural e museu do café, ligando a cidade às fazendas cafeeiras tradicionais;
- ✓ A gastronomia rural é uma herança cultural, pois guardam ali as suas raízes, como receitas que são passadas de geração em geração e modo de preparo desses alimentos, no qual tudo é valorizado. A preservação da gastronomia essencialmente remete-se à identidade de um povo e preserva esse patrimônio para a atividade turística e identidade cultural da localidade, estimulando a geração de renda e revitalizando a economia rural;

- ✓ Aliar a atividade rural identificando e potencializando as atividades gastronômicas (tornando mais prático o licenciamento dos produtores para essas atividades);
- ✓ Trabalhar política e avidamente para transformar a antiga estação de trem em centro cultural, buscando recursos no Estado da União;
- ✓ Proporcionar uma efetiva sinalização turística para a cidade, identificando os principais pontos e rotas turísticas.
- ✓ A Filarmônica Mocoquense é um patrimônio cultural que aliado ao turismo traz ganhos significativos para todos e que deve ser estimulado e valorizado;
- ✓ Encorajar os trabalhos conjuntos existentes entre cultura popular e turismo, como música, artes, escritores, danças, folia de reis e outras tradições, aliando-os.

POLÍTICA SOCIAL E INSTRUMENTO DO SERVIÇO SOCIAL

- ✓ Elaborar, programar, executar e avaliar políticas sociais junto a órgãos da administração pública, direta ou indireta, empresas, entidades e organizações populares e cíveis;
- ✓ O exercício da profissão de quem ocupará o papel de gestor social precisa ter um perfil propositivo, criativo, que atenderá às características da população beneficiada;
- ✓ Igualdade de direitos no acesso ao atendimento, sem discriminação de qualquer natureza, garantindo-se equivalência às populações urbanas e rurais;
- ✓ Participação da população, por meio de organizações representativas, na formulação das políticas e no controle das ações desempenhadas

PROTEÇÕES AOS ANIMAIS

- ✓ Buscar recursos estaduais e federais que trarão benefícios de infraestrutura para atendimento à proteção dos animais;
- ✓ Mapear os bairros com maior incidência de problemas com relação ao número de animais soltos na rua;
- ✓ Ampliar os trabalhos de castração dos animais, atividade que desencadeia um processo de controle, diminuindo significativamente animais soltos na rua;
- ✓ Ampliar ação de atendimento de médicos veterinários no município, através da contratação de mais um profissional;
- ✓ Ministrar palestras em escolas para a conscientização da população com relação ao abandono dos animais;
- ✓ Realizar um trabalho nas zonas rurais;
- ✓ Fazer um controle mais rigoroso dos adotantes para não acontecer um abandono futuro do animal adotado, bem como de sua prole;
- ✓ Realocar o médico veterinário para um local adequado para a realização de suas funções.
- ✓ Animais de pequeno e grande porte, soltos nas ruas de Mococa, serão recolhidos pela prefeitura.

PROGRAMA: DENUNCIAR MAUS-TRATOS A ANIMAIS

Um serviço público é executado de ofício/rotineiramente pelo Poder Executivo Municipal, podendo ser comunicado por usuários para possível averiguação e sanções cabíveis. Serviço este que instrui sobre como denunciar maus-tratos a animais, que abrange prática de abusos, ferir, mutilar ou matar animais, sejam eles domésticos, domesticados, silvestres, nativos ou exóticos.

HABITAÇÃO COMO POLÍTICA URBANA

- ✓ O plano estratégico é buscar moradia digna para todo e qualquer cidadão, concordando com Le Cobusier de que o “lar deve ser o tesouro da vida”. Assim, toda a base de projeto de habitação está amparada pela nítida necessidade de revisão das leis para HIS em todo o país, visto que o que está sendo produzido pelo mercado não condiz com o novo perfil familiar. Também não está adequado ao portador de necessidades especiais ou mobilidade reduzida.
- ✓ As políticas públicas habitacionais no Brasil são de competência do poder executivo em todas as instâncias de governo. Elas são criadas por meio de instrumentos legais que definem um determinado aspecto social, cultural, econômico ou de ordenação territorial como prioritário para atuação do poder público, estabelecendo diretrizes, planos e metas a serem atingidos. Os ministérios, no âmbito federal, e as secretarias estaduais e municipais são responsáveis pelo detalhamento, pelo aprofundamento e pela aplicação das políticas públicas a partir de caminhos criados especialmente para isso (leis, decretos e normas, programas de trabalho, monitoramento, fiscalização etc.). Nas cidades, o poder local conta com os Planos Diretores para definir as políticas públicas urbanas.
- ✓ É necessário dar um destaque para a atuação diferencial do poder público através da legislação urbanística. Procurar investigar como essa forma de atuação, cada vez mais em simbiose com o mercado, contribui com a especulação imobiliária, tendo em vista que o poder público não é neutro na organização do espaço urbano. A tendência geral é que suas ações estejam voltadas à reprodução das condições de desigualdade vigentes.
- ✓ Somado às políticas municipais marcadas por ações isoladas, o setor habitacional padece com o crescimento selvagem e desordenado da cidade. Enquanto não for alçada como uma política do município, a habitação precária, ou mesmo a falta de uma, continuará sendo um dos grandes gargalos para o desenvolvimento socioeconômico.

MEIO AMBIENTE

É comum observar grande volume de refugos dispostos em locais inapropriados, próximo aos canteiros das obras em regiões periféricas. Associados à aglomeração dos resíduos, podem surgir problemas como doenças ocasionadas por organismos vetores e a degradação de áreas urbanas, afetando a qualidade de vida da sociedade como um todo.

Em meio a tantos problemas, o planejamento urbano tem sido apontado como uma ferramenta capaz de propiciar às cidades construções mais equilibradas.

- ✓ Apresenta-se a proposta de um plano que, a partir de um diagnóstico científico da realidade física, social, econômica, política e administrativa da cidade, do município e de sua região, apresentariam um conjunto de concepções para o futuro desenvolvimento socioeconômico e futura organização espacial dos usos do solo urbano, das redes de infraestrutura e de elementos fundamentais da estrutura urbana para a cidade e para o município; concepções estas definidas para curto, médio e longo prazo e aprovadas por lei municipal.
- ✓ É necessário fortalecer a importância de garantir padrões ambientais adequados e estimular uma crescente consciência ambiental, centrada no exercício da cidadania e na reformulação de valores éticos e morais, individuais e coletivos, numa perspectiva orientada para o desenvolvimento sustentável.
- ✓ A implementação de planos visando o correto manejo de resíduos, uso de energia limpa, melhoria na mobilidade urbana (ciclovias, ciclo faixas), construções sustentáveis com sistemas econômicos de utilização de água e luz, assim como a infraestrutura verde, mostra-se eficiente para o crescimento sustentável das cidades, ajudando a progredir na qualidade de vida dos cidadãos.
- ✓ De um lado, os habitantes que possuem direitos e deveres; do outro, um governo que promova planejamento e projetos sustentáveis, resgatando os valores para a construção de uma sociedade próspera economicamente durável, ou seja, uma cidade sustentável.
- ✓ Um profissional intermediador, qualificado para atuar nos diferentes níveis de construção da resiliência urbana, participando da gestão dos sistemas de infraestrutura de modo a conciliar avanço, proteção e conservação ambiental das cidades por meio do planejamento do

uso e ocupação do solo urbano é requerido. Essa relação com a cidade torna-se mais profunda quando se analisa a morfologia urbana presente, a passada e a futura sob as lentes de um Urbanista.

- ✓ As regulamentações são de competência da administração pública, porém cabe a um profissional técnico prever e oferecer soluções de infraestrutura viária, energia, saneamento básico, comunicação e mobilidade urbana de forma integrada, prevendo a mitigação dos impactos negativos ao meio socioambiental.
- ✓ Revitalização do aterro sanitário urbano, como forma de amenizar os impactos de poluição do solo e lençol freático, lixo fora da manta, lixo sem compactação adequada e retirada adequada do chorume.
- ✓ Sabemos que as questões que envolvem o recolhimento de entulho de construção civil, podas de galhos e moveis usados é um problema que aflige toda a sociedade e gera impactos ambientais, nossa gestão reavaliará os procedimentos buscando eficiência no recolhimento e um destino correto para esses materiais.
- ✓ O lixo urbano tem se demonstrado um grande problema para a sociedade, é uma responsabilidade de todos e um grande problema para o município, uma das ações que vem demonstrando solução na questão de lixo urbano e minimizar o impacto é a coleta seletiva gerando resultados sociais e diminuindo os impactos ambientais

PRÁTICAS DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIOS FEITOS OU SUPERVISIONADOS POR INSTITUIÇÕES PÚBLICAS

- ✓ Equipe de fiscalização atuante e combate a incêndios que aja punindo os executores da ação criminosa;
- ✓ Aperfeiçoamento das condições essenciais municipais do combate a incêndio, buscando politicamente e ativamente melhorias para a nossa base de corpo de bombeiro;
- ✓ Estar preparado para qualquer grande problema que assola o nosso município.

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

A principal tarefa da gestão pública municipal é de reorganizar o sistema de gestão, colocando esforços para buscar os conceitos em tornar uma cidade sustentável. “A dimensão ambiental deve ser incorporada às políticas setoriais urbanas (habitação, abastecimento, saneamento, ordenação do espaço urbano, entre outras)”. Cada gestor interligado à sua administração deve priorizar um trabalho voltado para o desenvolvimento ambiental, levando isso por meio de ações, até sua população.

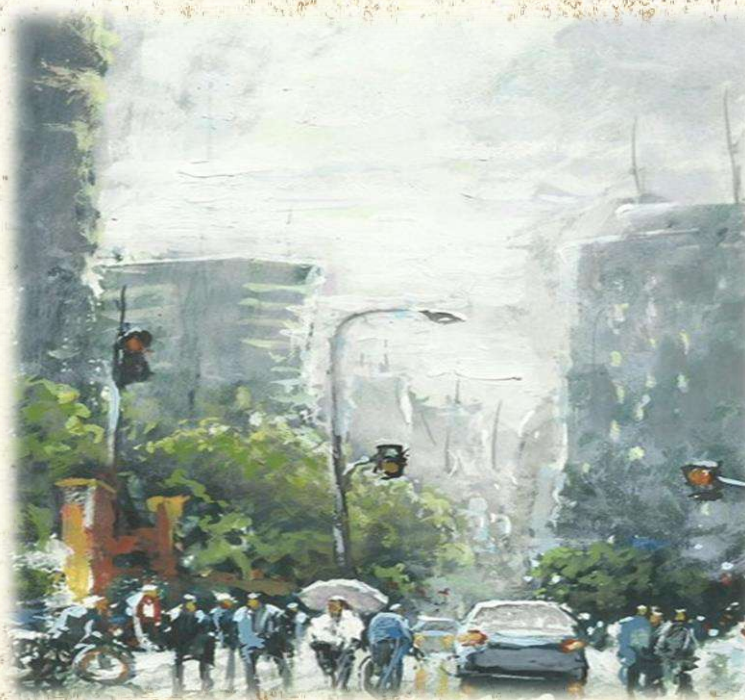


Figura 13: Urbano. Autoria de Tania Souza.

TERCEIRA IDADE

- ✓ As políticas e ações dirigidas especificamente para os mais velhos, incluindo a expansão da gerontologia, demonstram que o fenômeno do envelhecimento da população municipal veio à tona e passou a gerar demandas, preocupações e desafios que não têm como serem ignorados.
- ✓ Desta forma, os Conselhos do Idoso serão implantados em todos os níveis da gestão; sua composição contará com representantes do poder público, nomeados pelas chefias das pastas executivas e por membros da sociedade civil organizada. Assim, ofertar-se-ão ações e atividades que proporcionam benefícios aos idosos.

TERCEIRO SETOR TEM PAPEL ESTRATÉGICO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS NO MUNICÍPIO

- ✓ Permitir, incentivar e expandir a produção não-lucrativa pela sociedade de bens ou serviços públicos não-exclusivos de Estado;
- ✓ Fiscalização e aumento das parcerias entre terceiro setor e administração pública.

PROPOSTA ORGANOGRAMA DE GESTÃO

Total readequação e redução da estrutura atual no organograma da prefeitura tencionando a otimização na gestão pública e economicidade dos recursos públicos.

O CENTRO ADMINISTRATIVO MUNICIPAL

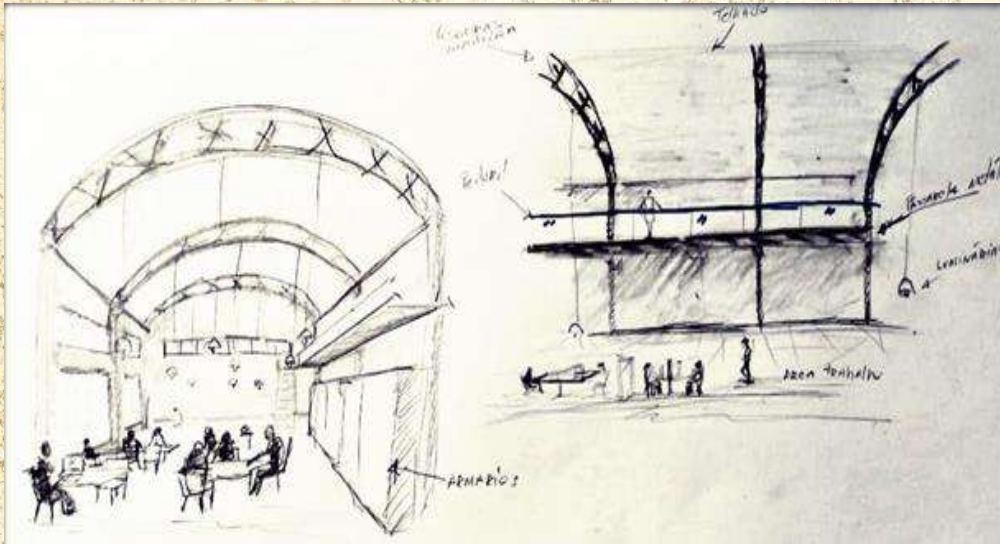


Figura 14: Croqui do centro administrativo. Autoria de Tania Souza.

É local de extrema importância para as cidades, pois é dele que saem a maioria das atividades que serão elaboradas no município, desde a execução das leis, os projetos de desenvolvimento econômico, até a aplicação dos recursos disponíveis. Para isso, o ambiente de trabalho deve ser organizado, planejado e estimulante para seus ocupantes gerarem um maior rendimento e um melhor atendimento ao público. Para enfrentar os novos desafios que a sociedade impõe, uma nova Sede Municipal alavancar o progresso da cidade e trará ativez aos cidadãos e servidores públicos. Portanto, propõe-se projetar um espaço com melhor comodidade e que atenda de forma organizada, rápida e eficiente, maximizando todos os espaços para que seus usos sejam os mais proveitosos possíveis, trazendo conceitos inovadores da arquitetura e construção para o município. O modelo administrativo da cidade não se alterou por décadas. Hoje, a população, o servidor e os gestores sofrem devido a esse modelo centro político implantado em um local, centro administrativo em outro, serviços prestados em outros, e para agravar diversos outros locais, isso tudo vem a contribuir para como o município se encontra do ponto de vista político, social e econômico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao administrador público que tem a árdua missão de encontrar a melhor aplicação dos escassos recursos de seus orçamentos, objetivando sempre o atendimento às demandas da população, a maior quantidade de informações possíveis sempre será bem-vinda. Assim, com a visão correta do trabalho de auditoria, este se torna um aliado ao gestor público consciente de suas tarefas.

Atualmente, com a descrença da sociedade nos serviços públicos e com os diversos casos que cercam a mídia diária sobre o mau uso dos recursos públicos, faz-se necessária a adoção de medidas preventivas e de fortalecimento da gestão e patrimônio público. O caminho para solucionar o problema de imagem de todo o setor público se encontra na transparência. Desta maneira, em mais este ponto, a auditoria se mostra um instrumento eficaz na gestão pública.

REFERÊNCIAS

- ✓ Capa de autoria de Tania Souza.
- ✓ BRUSADIN, Leandro Benedini. **A Belle Époque caipira e a imigração italiana enquanto patrimônio cultural e recurso turístico.** Revista Contribuciones a las Ciencias Sociales, n. 30, out./dez. 2015.
- ✓ CARDOSO, Silvia Laura Costa; SOBRINHO, Mário Vasconcellos. **Desafios para a implementação de Parques Urbanos: o caso do Parque Ecológico do Município de Belém Gunnar Vingren (PEGV) – convergências e divergências de interesses dos stakeholders.** Revista Brasileira de Gestão Urbana, vol. 7, nº. 1, p. 74-90, jan./abr. 2015.
- ✓ DIAS, M. F. **Café e Imigração Italiana no Município de Mococa.** 38p. Monografia (Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo). FEUC – Faculdade Euclides da Cunha: São José do Rio Pardo – SP, 2012. Disponível em: <https://www.academia.edu/8470457/Caf%C3%A9_e_Imigra%C3%A7%C3%A3o_Italiana_no_Munic%C3%ADpio_de_Mococa>. Acesso em: 04/04/2018.
- ✓ DOIN, J. E. de M.; NETO, H. P.; PAZIANI, R. R.; PACANO, F. A. **A Belle Époque caipira: problematizações e oportunidades interpretativas da modernidade e urbanização do mundo do café.** Revista Brasileira de História, vol. 27, nº53. São Paulo, 2007. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-01882007000100005 Acesso em 11/09/2020.
- ✓ FILHO, Clóvis: **Mococa - SP: arquitetura e cultura de sua belle époque cafeeira.** Disponível em: <https://pavlistarvm.blogspot.com/2014/11/mococa-sp-arquitetura-e-cultura-de-sua.html?fbclid=IwAR1sG8e0JEEz2g3eA1wwulrpYKM0rITw16wQbrF8zoGRFLswwN9ShMjWznI> Acesso em 11/09/2020.
- ✓ FREITAS, E. **Mococa 100 anos de história.** Mococa, São Paulo. Gráfica Costal, 1947. Disponível em: <http://cliomococa.blogspot.com/search/label/Hist%C3%B3ria> Acesso em agosto de 2018.
- ✓ FONTANARI, Rodrigo; SAES, Alexandre Macchione; OLIVEIRA, Paulo Roberto de. **O complexo cafeeiro paulista: comércio de café e gado pela Cia. Mogiana E. F. (1900-1920).** In: CONGRESSO BRASILEIRO DE HISTÓRICA ECONÔMICA, Vitória, Anais, vol. 1, nº. 11, set. 2015.

- ✓ GALLO, Ricardo. **SP teve “belle époque” com sotaque caipira.** 2014. Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/folha/cotidiano/ult95u91111.shtml>>. Acesso em: 11 mar. 2019.
- ✓ PALADINI, C. A. **Assim nasceu Mococa.** São Paulo: Alfa e Omega, 3ª ed. 2009.
- ✓ PINHEIRO, Maria Lúcia Bressan. **Origens da Noção de Preservação do Patrimônio Cultural no Brasil.** Revista de Pesquisa em arquitetura e urbanismo, vol. 1, nº. 2, 2006.
- ✓ QUEIROZ, H. **“Mococa da fundação até 1900”.** São Paulo: Tipografia do Diário Oficial, 1913.
- ✓ REIS, Diego Geovan dos. **A importância da restauração e da interpretação patrimonial para a valorização de edifícios históricos: a Casa Sede da Fazenda Florestal e a Casa da Cultura de Irati-PR.** 2016. Monografia (Bacharelado em Turismo), Universidade Estadual do Centro-Oeste. Irati, 2016.
- ✓ RODRIGUES, José Augusto. **Mococa: Patrimônio vivo do Circuito Paulista Café com Leite.** Dissertação (Mestrado em Urbanismo), PUCCAMP - Pontifícia Universidade Católica de Campinas: Campinas, 2006.
- ✓ SILVA, Jonatas Satlher Sigismundo da. **Parque urbano como elemento de integração cultural e de entretenimento.** 2017. Trabalho de Graduação (Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo), Faculdades Integradas de Aracruz. Aracruz, 2017.